



República de Moçambique
Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior

Balanço do Plano Económico e Social de 2017

Maputo, 05 de Dezembro de 2017

Conteúdo

Introdução	2
Contexto do Ambiente Socio-Ecnómico	3
Principais Acções desenvolvidas por prioridade/pilar;	4
Análise Geral do Desempenho	10
Considerações Finais	11

Introdução

O Conselho Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior (CNAQ), é um órgão autónomo, tutelado pelo Ministro que superintende a área do ensino superior, criado ao abrigo do artigo 9 do Decreto N°63/2007, de 31 de Dezembro, cujos estatutos foram aprovados pelo Decreto N°64/2007, de 31 de Dezembro. O CNAQ tem por missão garantir a melhoria da qualidade do ensino superior, face às necessidades do país e em consonância com os padrões de Qualidade do ensino superior na região e no mundo.

O objectivo primordial é responder com prontidão ao desafio de assegurar a qualidade do ensino superior no País, através da institucionalização de mecanismos de Auto-avaliação, Avaliação Externa e Acreditação que respondam aos padrões de qualidade universais e às exigências próprias dos diferentes segmentos da sociedade Moçambicana.

O presente documento “Balanço do Plano Económico e Social (BdPES)” de 2017, reporta o progresso da implementação das actividades Conselho Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior neste período.

I. Contexto do ambiente socio-económico

O ano de 2017 caracterizou-se pelo aprofundamento da capacidade do CNAQ para realização das actividades de promoção do Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia de Qualidade do Ensino Superior (SINAQES), assegurando que mais actores interessados pelo ensino superior tomassem conhecimento sobre a sua existência e se envolvessem na sua implementação ainda nas actividades de promoção do SINAQES, o CNAQ reforça a sensibilização das instituições de ensino superior para uma maior participação nos processos de auto-avaliação e garantia da qualidade do ensino superior, o que resultou numa maior dinâmica interna nas IES para corrigir as lacunas identificadas no seu desempenho em relação ao alcance dos indicadores de qualidade.

Organizar e coordenar missões de avaliação externa, assegurar também o reforço da capacidade técnica dos avaliadores para que o resultado de avaliação seja credível e fiável para todos os actores.

O factor mais constrangedor para o desenvolvimento do CNAQ e para o cumprimento da sua missão relaciona-se com a insuficiência de fundos provenientes do Orçamento do Estado, que são exíguos para a cobertura das actividades afins.

A disponibilidade financeira do projecto Hest, que financia diversas actividades de avaliação e trocas de experiências com entidades internacionais e congéneres e o facto que ajudou a sustentar as actividades, garantindo assim o cumprimento do PES 2017. Porém este projecto encerra em 2018, o que levanta preocupação quanto à garantia da sustentabilidade das actividades afim do CNAQ, caso não seja resolvida a situação actual do Orçamento do Estado.

Uma perspectiva que se abre para atender a situação de incerteza quanto à sustentabilidade das actividades afim do CNAQ é o facto de no presente ano de 2017, terem sido concluídos os procedimentos para a angariação de receitas próprias a partir de cobrança de quotas de participação das instituições de ensino superior no Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SINAQES) e da taxa de avaliação externa a serem pagas pelas instituições de ensino superior.

II. Principais acções desenvolvidas por prioridade/pilar do PQG 2015-2019

Prioridade II: Desenvolvimento do Capital Humano e Social

Objectivo Estratégico: Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades, gestão e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano;

Acções Inscritas no PES 2017

1. Realizar avaliação externa de cursos e/ou programas para efeitos de acreditação

1.1.Primeira vaga de 2017

Foi realizada a missão de avaliação externa de 2 cursos em uma Instituição de Ensino Superior, cujos relatórios de auto-avaliação (RAA) foram submetidos ao CNAQ em resposta ao edital da primeira vaga de 2017. Neste processo avaliaram os seguintes cursos:

- Curso de Arquitectura e planeamento Físico da **Universidade Lurio**
- Curso de Pedagogia e de Desenvolvimento Comunitário do **Instituto Superior de Educação e Tecnologia.**

Como se pode ver pelo número de cursos abrangidos, nesta fase, a resposta das IES foi muito fraca. Por isso, o CNAQ desencadeou acções junto das IES no sentido de garantir maior participação na segunda vaga de 2017. A estratégia de trabalho incluiu o reforço do trabalho com as ordens profissionais no sentido de considerarem a acreditação do curso como um dos factores para a acreditação dos graduados como profissionais. O sucesso desta interacção resultou no anúncio pela Ordem dos Engenheiros de Moçambique de processos de solicitação de acreditação de graduados pendentes por falta de informação sobre acreditação dos cursos que estes frequentaram.

1.2.Segunda vaga de 2017

Realizada a avaliação externa correspondente à segunda vaga de 2017, dos 35 cursos cujos RAA foram submetidos ao CNAQ em resposta ao edital da segunda vaga, por 12 Instituições de Ensino Superior.

Esta avaliação incluiu a criação de 10 comissões, formação de 40 avaliadores externos, 10 gestores de procedimentos e entrega do Kits de avaliadores.

Tabela 1: Cursos avaliados na segunda vaga 2017.

Instituição	Localização	Cursos recebidos
Instituto Superior Politécnico de Tete	Tete	Engenharia de Minas
		Engenharia de processamentos Minérios
Universidade Jean Piaget	Sofala	Engenharia Civil
		Análise Clínica e Saúde Pública
Universidade Zambeze	Sofala	Contabilidade e Finanças
		Gestão
		Engenharia Informática
		Ciências Actuárias
	Mucuba	Economia
		Engenharia Agronómica
Instituto Superior Politécnico de Manica	Manica	Engenharia Florestal
		Engenharia Agrícola
Instituto Superior Politécnico de Gaza	Chokwe	Contabilidade e Auditoria
		Engenharia Hidráulica Agrícola e Águas Rural
		Engenharia Florestal
		Engenharia Agrícola
		Engenharia Zootécnica

Instituto Superior de Ciências de Saúde	Maputo	Cirurgia
		Anatomia Patológica
		Laboratório Biomédico
Universidade Eduardo Mondlane	Maputo	Engenharia Eléctrica
		Psicologia
Escola Superior de Ciências Náuticas	Maputo	Engenharia Electrónica e Telecomunicações
		Engenharia de Maquinas Marinhas
Instituto Superior de Transportes e Comunicações	Maputo	Engenharia Informática e de Telecomunicações
		Engenharia Civil e Transporte
		Engenharia Mecânica e de Transporte
Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique	Maputo	Medicina Dentária
Universidade São Tomas de Moçambique	Maputo	Desenvolvimento Rural
		Contabilidade
Universidade Lurio	Niassa	Engenharia Florestal
		Desenvolvimento Rural
	Cabo Delgado	Ciências Biológicas
		Engenharia Informática
	Nampula	Desenvolvimento Rural

Dos 15 cursos programados para a 2ª vaga 2017, foram avaliados 35 cursos, em 12 Instituições de Ensino Superior, das quais 8 Públicas e 4 Privadas, superando o déficit verificado na 1ª vaga.

2. Realizar avaliação externa Institucional para efeitos de acreditação

Realizada avaliação Institucional nas seguintes Instituições do Ensino Superior: **Universidade Católica de Moçambique, Universidade Zambeze e Instituto Superior de Educação e**

Tecnologia-ISET, realizados seminários regionais de capacitação das unidades orgânicas que oferecem cursos de pós-graduação

Pilar de Suporte I: Desenvolver o capital humano e social:

Objectivo Estratégico: *Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades, gestão e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano.*

Ações Inscritas no POA 2017:

- 1. Realizar visitas de monitoria e apoio aos órgãos de garantia de qualidade nos processos de auto avaliação e implementação de plano de melhoria.**

Realizadas 28 visitas de monitoria, acompanhamento e apoio técnico aos órgãos de garantia de qualidade no âmbito da submissão dos relatórios de auto-avaliação na plataforma SI-CNAQ.

- 2. Realizar seminário regional para o uso das ferramentas de avaliação institucional**

Realizada a auto avaliação nas seguintes IES: Universidade Católica de Moçambique, Universidade Zambeze e Instituto Superior de Educação e Tecnologia-ISET e realizado o seminário regional de capacitação das unidades orgânicas que oferecem curso de Pós-graduação através dos coordenadores dos cursos.

- 3. Realizar seminário regional da análise crítica sobre a eficiência do SINAQES**

Realizado seminário de análise crítica sobre a eficiência do SINAQES combinado com a conferência nacional no qual participaram 175 actores implementadores do SINAQES.

4. Realizar reunião com os dirigentes das IES os gestores dos órgão de garantia de qualidade das IES publicas e privadas sobre os mecanismos e incentivos na participação do processo de avaliação.

Realizada a reunião com 81 participantes e construído o consenso sobre o tempo necessário para implementação de medidas correctivas conforme o resultado da avaliação externa; assunto retomado e reforçado no CNES realizado no dia 05 de Maio de 2017.

5. Contratar um consultor para assistência técnica dos processos de avaliação e acreditação institucional.

Consultado um contratado para assistência técnica dos processos de avaliação e acreditação institucional.

6. Contratar um consultor para assistência técnica dos processos de avaliação e acreditação de cursos e programas incluindo a pós-graduação.

Contratado um consultor para assistência técnica dos processos de avaliação e acreditação de cursos e programas incluindo a pós-graduação, cujos honorários são pagos mensalmente. Em curso a contratação de um assistente para este projecto.

7. Formar avaliadores externos nacionais em cursos de curta duração

Formados 40 avaliadores e 10 gestores de procedimentos em matéria de avaliação de cursos e programas.

8. Reforçar a formação de Pool de avaliadores externos institucionais, de cursos e programas

Elaborados os termos de referência, identificado especialista internacional e formados 30 avaliadores externos e 20 técnicos do CNAQ no dia 12 de Dezembro de 2017.

9. Contratar um expert internacional em avaliação externa institucional.

Elaborados os Termos de referência e em processo de identificação do especialista internacional.

10. Participar em conferências internacionais (SAQA,AFRIQUAM e outras) sobre avaliação e garantia de qualidade.

O CNAQ Participou em SADCQVN; Seminário do HAQAA. Participou na 9ª conferência nacional e Workshop sobre garantia de qualidade na educação superior em África que teve lugar nos dias 18 a 21 de Setembro em Accra capital de Gana, Workshop sobre qualidade na SADC nos dias 9 e 10 de Outubro.

11. Realizar visitas de estudo para troca de experiência com entidades congéneres (ÁFRICA e AMÉRICA).

O CNAQ realizou visitas de estudo e troca de experiência nos 28 de Maio a 4 de Junho as seguintes Instituições Brasileiras (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES, Instituto Nacional e Pesquisas Educacionais-INEP e a Faculdade Presbiteriana Mackenzie) e nos dias 9 a 16 de Julho realizada a visita de troca de experiência com instituições de avaliação de qualidade da África do Sul.

12. Concluir com a instalação da plataforma electrónica de gestão de informação sobre a qualidade do ensino superior.

Página Web do CNAQ, módulo de auto-avaliação actualizada, em curso o desenho do módulo da avaliação externa e em curso módulo de pós-graduação.

13. Capacitar técnicos do CNAQ em matéria de avaliação e garantia de qualidade em curso de curta duração.

Participação na formação no âmbito do projecto HAQAA e do mecanismo Africano de rating, formados 36 técnicos do CNAQ em matéria de avaliação e garantia de qualidade, realizada formação internamente em matéria de avaliação e garantia de qualidade e aproveitou-se a oportunidade da deslocação de um especialista internacional para conferência nacional e fez-se aprofundamento da formação dos técnicos do CNAQ.

14. Capacitar técnicos do CNAQ em matéria de planificação, gestão e desenvolvimento institucional

Elaborados os termos de referência para formação dos técnicos do CNAQ, realizada a capacitação de 36 técnicos no ISAP, com enfoque para o SIGEDAP, gestão de documentos e em matéria de planificação.

15. Realizar reunião de análise da implementação do plano estratégico

Realizada no dia 24 e 25 de Novembro a reunião de planificação que contou com cerca 36 funcionário do CNAQ, um inspector-geral do Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional e um palestrante da Procuradoria-Geral da República de Moçambique, esta reunião teve como foco a análise da implementação do plano estratégico do CNAQ.

16. Reproduzir e Editar os instrumentos revistos

Nestas actividades foram Contratadas duas consultoras para revisão linguística dos instrumentos e em processo contratação da editora para edição e impressão gráfica das ferramentas.

17. Realizar a conferência sobre SINAQES com dirigentes das IES

Realizada nos dias 6 e 7 de Dezembro no Hotel Gloria em Maputo, a terceira Conferencia Nacional sobre a qualidade do ensino superior em Moçambique, sobre o lema promovendo a qualidade e relevancia do ensino superior para o desenvolvimento sustentável do nosso país. Esta contou com cerca de 175 participantes.

18. Contratar um consultor para a operacionalização do QUANQES

Para esta acção o CNAQ o contratou um consultor onde este já elaborou o roteiro das actividades, elaborou ainda um documento sobre o enquadramento conceptual para desenvolvimento de procedimentos para a operacionalização do QUANQES, destacando a revisão da literatura internacional, notas conceptual e filosofia, objectivo, arquitectura, governação e plano de implementação. Os honorários do Consultor pagos mensalmente.

III. Avaliação geral do desempenho

A avaliação geral do desempenho do CNAQ mostra que, nas actividades do PES 2017, atingiram a percentagem desejada nas duas acções, a avaliação externa institucional para efeito de acreditação com a percentagem de 100% e em relação a avaliação externa de cursos e/ ou programas para efeitos de acreditação, com a percentagem de 123% que correspondem a cerca de 37 cursos e/ou programas, de referir que para este período de 2017 estavam programados por avaliar 30 cursos e/ou programas.

IV. Considerações Finais

A fraca resposta das IES à chamada para a 1ª vaga de avaliação de 2017 impôs ao CNAQ a necessidade de aprimorar as estratégias de sensibilização das IES combinadas com aplicação de medidas de pressão baseada na lei para garantir que a 2ª vaga de 2017 superasse o deficit observado na 1ª vaga. O resultado desse esforço pode ser visto na resposta das IES à 2ª vaga.

A experiencia de trabalho com a Ordem dos Engenheiros mostra que é possível encontrar sinergias para a melhor implementação do SINAQES junto das ordens profissionais.

A interação com organismos que são Autoridade de implementação do Quadro de Qualificações em vários países, com destaque para a região, através da participação no TCCA, equipa técnica regional responsável pela implementação das principais decisões sobre educação ao nível da SADC influenciou positivamente o trabalho do CNAQ no âmbito do QUANQES.

A Participação do CNAQ na 9ª Conferencia sobre o ensino superior em África aumentou a presença do CNAQ nos fóruns de discussão e tomada de decisão sobre o ensino superior em África - CNAQ passou a integrar a subcomissão de qualidade na Equipa criada pela Comissão da União Africana para monitorar e promover a implementação da Estratégia Africana da Educação (CESA), na Comissão do Ensino Superior; o CNAQ foi eleito Tesoureiro da AfriQAN.

Ana Maria Nhampule, PhD
**Presidente do Conselho Nacional de Avaliação
De Qualidade do Ensino Superior**